

FCECON	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO - POP	Página: 1 de 3
ÁREA EMITENTE: GERÊNCIA DE ENFERMAGEM - GE		
ASSUNTO: VERIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL		
1. Objetivo: 1.1 Avaliar a capacidade e a eficácia do sistema cardiovascular		
2. Considerações Gerais 2.1 Antes de realizar a mensuração, mantenha o paciente em repouso durante pelo menos 5 minutos em ambiente calmo. Evitar bexiga cheia e certifique-se de que o paciente não praticou alguma atividade física; 2.2 Verifique se há presença de fatores que causem estresse ao paciente; 2.3 A <i>largura</i> do manguito deve corresponder a 40% da circunferência do braço ou de qualquer outro local de medida; 2.4 O <i>comprimento</i> do manguito deve corresponder a 80% da circunferência do braço; 2.5 Evite colocar o manguito sobre o braço quando houver punção venosa na fossa cubital, líquidos sendo infundidos, fístula arteriovenosa, mastectomia, plegia e cateterismo; 2.6 Locais para verificação da PA, em sequência de preferência: Braço (artéria braquial), perna (artéria pediosa), coxa (artéria poplítea). Os manguitos são de tamanhos diferentes específicos para cada local; 2.7 Valores de Referência: a. Normotenso adultos - Sistólica: entre 90 e 130 mmHg; diastólica: entre 60 e 85 mmHg b. Normotenso crianças - Sistólica: entre 60 e 90 mmHg; diastólica: entre 30 e 60 mmHg 2.8 Existem fatores que afetam os valores e que devem ser levados em considerações: ansiedade, dor, estresse, ingestão de cafeína, tabagismo, idade, sexo, posição do corpo, substâncias psicoativas, exercícios, doença de base e febre.		
3. Materiais Necessários: 3.1 Bandeja; 3.2 Esfigmomanômetro; 3.3 Estetoscópio; 3.4 Algodão; 3.5 Álcool à 70%; 3.6 Papel; 3.7 Caneta.		
	4. PROCEDIMENTO 4.1 Higienize as mãos; 4.2 Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja; 4.3 Leve o material para o quarto do paciente; 4.4 Explique o procedimento a ser realizado ao paciente;	

Responsável: Enfermeiro ou Técnico de Enfermagem	<p>4.5. Solicite ao paciente que não fale durante a mensuração;</p> <p>4.6 Removas roupas do braço no qual será colocado o manguito;</p> <p>4.7 Posicione o braço na altura do coração (nível do ponto médio do esterno ou 4º espaço intercostal), apoiado, com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido;</p> <p>4.8 Realize assepsia, com algodão embebido em álcool a 70% nas olivas e diafragma do estetoscópio;</p> <p>4.9 Selecione um manguito de tamanho adequado ao braço;</p> <p>4.10 Coloque o manguito no braço, sem deixar folgas acima da fossa cubital, acerca de 2 a 3cm desta;</p> <p>4.11 Centralize o meio da parte compressiva do manguito sobre a artéria braquial;</p> <p>4.12 Coloque o mostrador do manômetro aneróide de modo que fique bem visível aos olhos ou posicione os olhos na altura da coluna de mercúrio, no manômetro de coluna;</p> <p>4.13 Palpe a artéria braquial e coloque o diafragma do estetoscópio sobre ela sem comprimi-la excessivamente;</p> <p>4.14 Sinta a pulsação dos batimentos cardíacos na artéria radial do mesmo membro;</p> <p>4.15 Insufle o manguito até o desaparecimento dos batimentos na artéria radial.</p> <p>4.16 Insufle novamente o manguito até ultrapassar 20 a 30 mmHg, o nível estimado da pressão sistólica (ponto de desaparecimento do pulso radial);</p> <p>4.17 Proceda à deflação lentamente (velocidade de 2 a 4 mmHg/s);</p> <p>4.18 Determine a pressão sistólica na ausculta do primeiro som que é um som fraco seguido de batidas regulares, e, em seguida, aumente ligeiramente a velocidade de deflação;</p> <p>4.19 Determine a pressão diastólica no desaparecimento do som;</p> <p>4.20 Ausculte cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som, para confirmar seu desaparecimento;</p> <p>4.21 Proceda à deflação rápida e completa (se os batimentos persistirem até o nível zero, determine a pressão diastólica no abafamento dos sons - fase fase IV de Korotkoff);</p> <p>4.22 Espere 1 a 2 minutos antes de novas mensurações no mesmo paciente;</p> <p>4.23 Informe o valor da pressão arterial aferida ao paciente;</p> <p>4.24 Anote os valores inteiros e o membro no qual foi aferida a pressão arterial;</p> <p>4.25 Realize assepsia com álcool a 70% nas olivas e no diafragma do estetoscópio;</p> <p>4.26 Guarde o material;</p> <p>4.27 Higienize as mãos;</p> <p>4.28 Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.</p>
Sigla VPA 1	Página 2 de 2

REFERÊNCIA: CARMANGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de Enfermagem**: Guia prático. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

CRUZ, A. P. (org.) **Curso Didático de Enfermagem**: Módulo 1. São Paulo: Yendis Editora, 2006.

FIGUEIREDO, N.M.A.; VIANA, D.L.; MACHADO, W.C.A. (coord.) **Tratado prático de Enfermagem**. V 1. 2ª ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008.

Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas

Procedimento Operacional Padrão- POP Verificação da Pressão Arterial GE- VPA1/097

Rev: 03

Código GE – VPA1/097	Data Emissão SETEMBRO/2023	Data de Vigência 2023/2026	Próxima Revisão SETEMBRO/2026	Revisão 03
--------------------------------	--------------------------------------	--------------------------------------	---	----------------------

Elaborado por: <i>Lorena Barros da Silveira</i> <i>Especialista em Oncologia</i> <i>COREN- 342855</i>	Verificado por: <i>Fabiana Souza Moreira</i> <i>Sub-gerente de Enfermagem</i> <i>COREN:89315</i>	Aprovado por: <i>Shirley Fragoso Monteiro</i> <i>Chefe de Departamento de</i> <i>Enfermagem</i> <i>COREN: 98228</i>
---	--	---